

## Apresentação

Neste segundo número de *Estudos Teológicos* somos brindados com um tema atual e desafiador: a pneumatologia. Nos artigos aqui publicados os leitores e as leitoras encontrarão abordagens que buscam discernimento e fundamentação bíblica, refletem abertura para ouvir o que o Espírito diz às igrejas e buscam entendimento para os reflexos da Sua livre atuação.

Os dois primeiros artigos têm caráter de fundamentação bíblico-confessional. Gottfried Brakemeier escreve sobre *O Espírito Santo e a Igreja luterana*, destacando que o movimento carismático significa, por um lado, um desafio a todas as igrejas e, por outro, um sintoma da efervescente religiosidade moderna. Às igrejas cabe a tarefa de discernir os espíritos a partir de critérios neotestamentários, segundo os quais o Espírito está a serviço da comunidade como sinal de renovação e não como fator de divisão. A seguir, Euler R. Westphal trata d' *As mediações das experiências do Espírito Santo*, apresentando a contribuição da teologia de Lutero, que afirma a experiência mediada do Espírito Santo que nos alcança *ad extra*.

As contribuições seguintes buscam uma aproximação do tema aos confrontos da prática pastoral. Oneide Bobsin, em *A morte morena do protestantismo branco – contrabando de espíritos nas fronteiras religiosas*, levanta hipóteses desafiadoras para a compreensão das trocas simbólicas nas fronteiras dissolventes entre umbanda e pentecostalismo/neopentecostalismo. Sugere, por exem-

plo, que o exorcismo ou “libertação”, seguido de uma adesão ou conversão, não alcança as dimensões mais profundas da experiência religiosa e pergunta se conseguirão os carismáticos oferecer resistência às influências da forte tendência da neopentecostalização. Roberto Zwetsch reflete sobre a *Espiritualidade na vertigem do tempo* ensaiando um novo caminho para abordar o tema da espiritualidade, qual seja, o da poesia. Nesta o autor descobre uma linguagem profunda e inspiradora, capaz de animar para a prática da liberdade cristã. Marcos Kruse discute a prática do rebatismo no artigo *Considerações sobre o batismo à luz do rebatismo e da teologia anabatista*. Sustenta que o tema não deve ser encarado como problema doutrinal que justifique anátemas e que na sua discussão se parta de uma análise da práxis batismal.

Fechando a seção de artigos desta edição, o artigo de Christoph Schneider-Harpprecht, *Psicologia profunda e exegese – a interpretação bíblica de Eugen Drewermann*, faz uma apreciação crítica dessa proposta de exegese e esboça um modelo de interpretação bíblica psicanalítica exemplificado no estudo da passagem sobre a tentação de Jesus no Evangelho de Marcos.

Esperamos que a leitura seja proveitosa e prazerosa. A revista está aberta para publicar reações aos temas abordados.

O Redator